

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES QUANTO A ATUAÇÃO DO ACOMPANHANTE NO PRÉ-PARTO E PARTO

Relatoria: Josseana Dias de Oliveira

ELAINE GILMARA DA COSTA

ONADJA BENICIO RODRIGUES

Autores: Libina Laquis capistrano Quental

Ritha Murielly Dantas Clementino

Jociane Silva Ramos

Josivania Macena Macedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A presença do acompanhante durante o processo parturitivo tem sido altamente encorajada para a promoção do conforto à parturiente, incluído como uma estratégia para a humanização do parto e nascimento. A Lei 11.108 de 2005, assegura legalmente em todo o Brasil o direito ao acompanhante de livre escolha como um direito da mulher. **Objetivo:** Apresentar a percepção de uma discente do curso de Enfermagem, quanto à presença do acompanhante no processo do trabalho de parto e parto. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no campo da Assistência de enfermagem ao trabalho de parto normal, em um hospital escola, no primeiro semestre do ano de 2019. **Resultados:** Durante a vivência prática através da implementação da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado à mulher no pré-parto, parto e pós-parto, através de orientações realizadas aos acompanhantes quanto a sua participação no trabalho de parto, foi evidenciado a importância desde, que quando bem orientado contribuiu positivamente auxiliando a parturiente e a equipe de enfermagem na aplicação de medidas não farmacológicas de alívio da dor durante o trabalho de parto, proporcionando um ambiente tranquilo e confortável, assim como transmitindo segurança à mulher. Contudo, observou-se, que em algumas situações, o acompanhante apresentava pouca interação, ausentando-se do ambiente, utilizando o celular de forma indiscriminada, percebidas assim, como práticas que fragilizavam a assistência. **Conclusão:** A orientação sobre a escolha do acompanhante no trabalho de parto é fundamental e deve ser pensada pela mulher e sua rede de apoio logo no pré-natal. Faz-se necessário que essa mulher seja esclarecida da importância de ter alguém que possa auxiliá-la, que seja do seu convívio, que lhe seja confiável e que se demonstre interessado em apoiá-la durante o processo de trabalho de parto e parto. Destaca-se a importância de ações educativas em saúde, que incluam gestantes e acompanhantes, para que este possa compreender a importância do seu papel durante o processo do trabalho de parto e parto.